

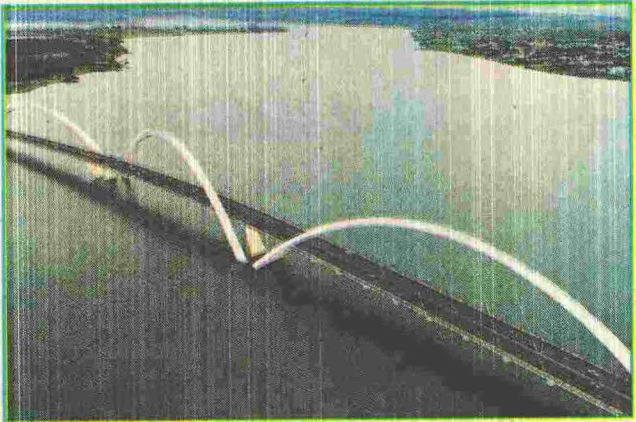


A VISTA AÉREA DOS PRÉDIOS RESIDENCIAIS DO CRUZEIRO NOVO FORMA UMA SEQUÊNCIA DE LINHAS PARALELAS E DIAGONAIS CARACTERÍSTICA DA ORGANIZAÇÃO DE BRASÍLIA

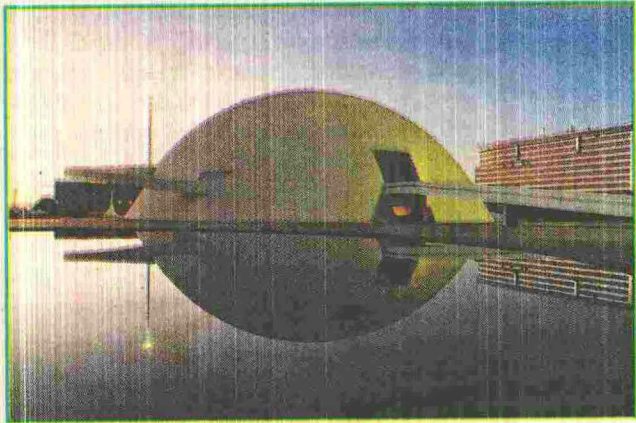
A CAPITAL DA GEOMETRIA

MONIQUE RENNE (TEXTO E FOTOS)

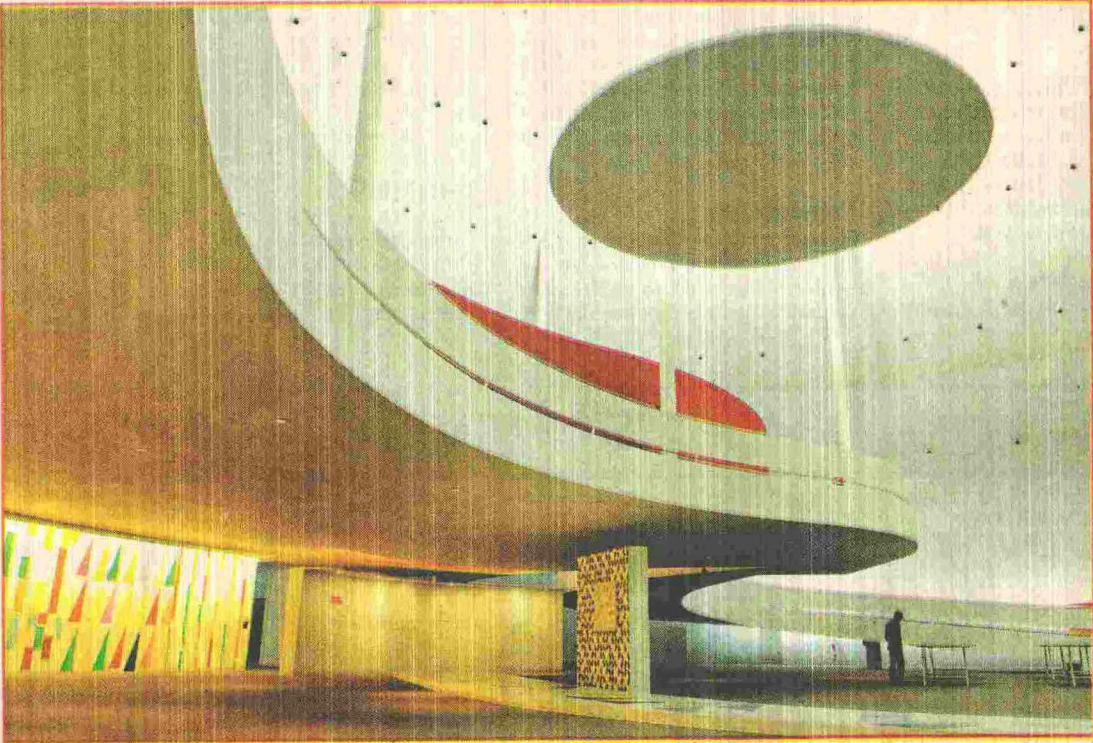
A forma lembra um avião. Duas asas e um eixo central. Tão fácil de imaginar e tão improvável de se tornar uma cidade. Brasília é um conjunto de linhas — retas, curvas, semicírculos, arcos côncavos e convexos, paralelas, perpendiculares, pirâmides, quadrados... uma infinidade de quadrados. Geometria que se une em desenhos com cálculos estruturais aparentemente impossíveis. Uma reta pode terminar numa enorme curva assimétrica. Aqui, isso é possível. São construções saídas de uma régua geométrica sem limites. Temos chapéu de freira, minhocão, bolo de noiva... Até o céu de Brasília tem forma. Um enorme círculo vermelho que na época da seca surge como um presente nos fins de tarde. Tantas variações de nuvens que nos fazem acreditar que não temos apenas um, mas uma infinidade de céus. Um espetáculo geométrico construído por brasileiros vindos de todas as regiões, urbanistas, arquitetos, engenheiros, engenheiros de cálculo, desenhistas, mestres de obra, carpinteiros, eletricitas, pedreiros, perfuradores de poço, mecânicos de trator — o gênio brasileiro mostrou do que é capaz e criou a capital da geometria, das retas e das curvas.



A PONTE JK




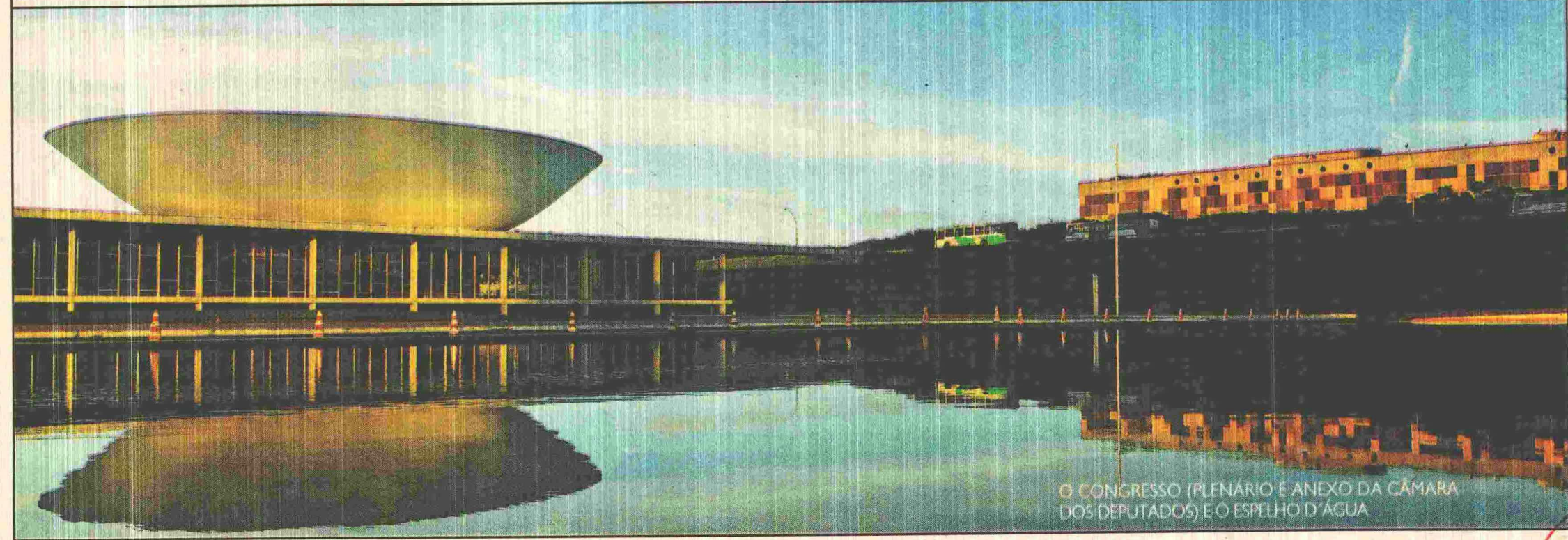
O MUSEU DA REPÚBLICA POR FORA



O MUSEU DA REPÚBLICA POR DENTRO

correlobraziliense.com.br

 **Galeria de fotos:**
veja mais imagens de Brasília



O CONGRESSO (PLENÁRIO E ANEXO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS) E O ESPELHO D'ÁGUA